

## **Contribuições do PIBID para o ensino de ciências: técnicas de construção do conhecimento**

**GARCIA, Tainá dos Reis; GONÇALVES, Robson Borges; MUNHOZ, Carolina Chivanski Barcellos  
CAPPELLETTO, Eliane  
tainareisg@gmail.com**

**Evento: Seminário de ensino**

**Área do conhecimento: Métodos e técnicas de ensino**

**Palavras-chave:** PIBID; técnicas de ensino;

### **1 INTRODUÇÃO**

Em nossa atual realidade somos constantemente bombardeados por informações e estímulos visuais e sonoros. Educadores tem cada vez mais se questionado em como fazer frente a essa realidade e encontrar formas de tornar as aulas atrativas sem comprometer o aprendizado dos alunos. Uma alternativa é transformar os conteúdos e conceitos muitas vezes abstratos em algo palpável, de modo que possibilite uma aprendizagem baseada não apenas na memorização de formulas, nomenclaturas e na repetição mecânica de respostas “corretas”.

Nesse sentido buscamos dentro do PIBID INTERDISCIPLINAR no ano de 2015 proporcionar aos educandos experiências práticas através de experimentos e atividades como a “Feira de Ciências” e o projeto “Células Comestíveis”, já que para Freire (2011, p. 24) “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção.”

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Ainda de acordo com Freire (2011), durante a formação é indispensável que o docente possibilite aos alunos objetivos a serem traçados em sua busca ao conhecimento. Desenvolvendo nos alunos qualidades críticas e capacidade de criar. Da mesma forma, cabe a ele estimular os seus alunos a verificarem os conteúdos de suas próprias descobertas, assim, os formará autônomos de seus conhecimentos e disciplinados metodologicamente.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Dentro do nosso grupo no projeto PIBID INTERDISCIPLINAR atuamos nas

aulas de ciências do 8º ano de uma escola regular de ensino fundamental, e contamos com bolsistas dos cursos de Química, Física, Biologia e Artes Visuais. O projeto “Células Comestíveis” consistiu-se na criação de modelos de células a partir de alimentos como pizzas, chocolates e balas. A atividade proporcionou um momento de aprendizagem lúdica, onde a aquisição do conhecimento se deu mediante a construção dos modelos celulares, e ainda pela exposição dos modelos produzidos para o restante da turma.

Após a conclusão dessa atividade começamos os preparativos para a realização do projeto “Feira de Ciências” que ainda está na sua primeira etapa onde os alunos apresentaram seus projetos apenas para os colegas de classe. Em um segundo momento a feira ocorrerá na escola e será finalizada na Universidade Federal do Rio Grande.

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Apesar da feira de ciências estar na primeira de suas três fases, já é possível concluir seus aspectos positivos, porém alguns aspectos ainda precisam de atenção, como tendência por parte dos alunos de realizar de maneira mecânica experimentos prontos retirados de livros e através da *internet*, sem a necessária reflexão que é fundamental para o êxito do projeto.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Acreditamos que com os projetos realizados e com os que estão em andamento, contribuímos para um maior envolvimento e interesse dos alunos pela ciência e pela investigação dos fenômenos que nos rodeiam e fazem parte de nossas vidas. Nesse sentido buscamos aprimorar as aulas tradicionais de ciências através de práticas pedagógicas em que o aluno é o protagonista, e o professor auxilia como instigador, além de um mediador dos saberes acadêmicos e dos conhecimentos prévios dos alunos.

#### **REFERÊNCIAS**

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. p. 143.